

ANEXO I

Informar e-mail e/ou local para inscrição: suelfisio@hotmail.com ou ligar para 98010-6008/98543-9249.

Tema:	O uso das Metodologias Ativas no ensino de Neurociências
Nº de vagas:	5-10
Período:	Vespertino
Dias da semana:	Quinta-feira e Sexta-feira
Horário:	Das 14h as 18h
Local do curso:	Instituto de Ciências da Saúde/ Laboratório de Neuroplasticidade (LNP)
Data:	05, 06, 12 e 13 de dezembro
Ministrantes	Suellen Oliveira da Silva Miranda e Lanalice Rodrigues Ferreira
Justificativa <p>O ensino superior tem enfrentado novos desafios, dentre eles o fato de mesmo que os alunos estejam presentes em sala voltam sua atenção para atividades paralelas, sem acompanhar efetivamente as aulas. O processo de ensino aprendizagem tem, muitas vezes, se restringindo à transmissão horizontalizada dos conhecimentos (PINTO e SCHEUER, 2013) em que o docente assume o papel de transmissor de conteúdo, enquanto aos alunos cabe a tarefa de reter e reproduzir o que recebem, no geral, sem uma reflexão crítica. O processo de educar, devido a múltiplos fatores deixou de ser baseado na mera transmissão de conhecimentos, mas também no desenvolvimento de relações, valores e concepções objetivando transformar o indivíduo em um ser autônomo, capaz de interagir com seu contexto de forma crítica e reflexiva. Desta forma, considerando as propostas da UNESCO para a educação, entendem-se como fundamentais os seguintes objetivos: aprender a ser, aprender a fazer, aprender a viver em comunidade e aprender a conhecer. (BRASIL, 2005) Nessa mudança de paradigma, surgem as metodologias ativas com um conjunto de atividades organizadas por meio de estratégias pedagógicas que estimulam a apropriação e produção de conhecimento pela análise de problemas. (CAMARGO e DAROS, 2018) Tem como proposta focar o processo de ensinar e aprender na busca da participação ativa de todos os envolvidos centrados na realidade em que estão inseridos, levando à formação crítica e reflexiva do processo de ensino-aprendizagem. O discente torna-se então protagonista no processo de construção de seu conhecimento. (BORGES e ALENCAR, 2014).</p> <p>Neste contexto, aplicar as propostas das Metodologias Ativas no ensino teórico-prático efetivo e de qualidade em Neurociências surge como um desafio, uma nova proposta em cursos de graduação e pós-graduação, tornando os futuros mestres e doutores em Neurociências profissionais capacitados a facilitar a apreensão dos conteúdos específicos de nossa área, aptos para o atual mercado de trabalho em ensino superior.</p>	
Ementa <p>Definição e características de Metodologias Ativas e Aprendizagem Baseada em Problemas.</p> <p>Diretrizes curriculares que embasam as novas metodologias aplicadas a cursos de graduação.</p> <p>Ensino de Neurociências através de problematização.</p>	

Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar conceitos básicos sobre Metodologias Ativas • Apresentar algumas etapas da Aprendizagem Baseada em Problema (PBL) • Associar o método de problematização no ensino de Neurociências. 			
Cronograma			
Dia	Hora	Turma	Atividades
05/12	14:00 -15:30 15:30 - 15:40 15:40 - 18:00	A	Introdução teórica (Fundamentos e componentes de Metodologia Ativa) Intervalo Oficina: Abertura da tutoria Discussão dos Problemas
06/12	14:00 - 15:30 15:30- 15:40 15:40 -18:00	A	Oficina: Fechamento da tutoria Intervalo Oficina: Morfofuncional Discussão roteiro de prática
12/12	14:00 -15:30 15:30 - 15:40 15:40 - 18:00	B	Introdução teórica (Fundamentos e componentes de Metodologia Ativa) Intervalo Oficina: Abertura da tutoria Discussão dos Problemas
13/12	14:00 -15:30 15:30 - 15:40 15:40 - 18:00	B	Oficina: Fechamento da tutoria Intervalo Oficina: Morfofuncional Discussão roteiro de prática
Recursos			
<ul style="list-style-type: none"> - Data-show - Quadro branco - Pincéis - Material didático impresso 			
Procedimento metodológico			
<p>O curso iniciará com um breve histórico e apanhado geral sobre a metodologia ativa, através de explanação oral. Na sequência, ocorrerá uma oficina com a elaboração de casos clínicos em neurociências e uma simulação de uma sessão tutorial, com abertura de discussão de problema sobre um tema específico de Sistema Nervoso, com explanação e vivência dos 8 passos de um grupo tutorial.</p> <p>O curso contará também com um momento de explicação e simulação de uma aula de morfofuncional, com elaboração de um roteiro acerca do tema elaborado pelos alunos na oficina de tutoria. Por fim, sessão tutorial para encerramento e discussão do problema e considerações finais do curso.</p>			
Avaliação			
No fechamento do grupo tutorial, haverá um momento de auto avaliação e avaliação do método, abordando temas acerca do desenvolvimento do curso.			

APENDICE A

Situações problemas para o roteiro de morfofuncional

Oficina CANBC

Tutoria 1

Tema: O doutor analfabeto (Localização e funções corticais)

Um médico, 74 anos, chega acompanhado de seu filho, que relata a história do pai. Este, quando arguido, fala com dificuldade apenas palavras simples como “sim” ou “não”, e em perguntas que requerem respostas mais elaboradas limpa a garganta como se quisesse falar, mas não consegue articular propriamente a fala. Não consegue repetir palavras, nomear objetos ou ler. Quando solicitado que escrevesse algo, risca com a caneta, mas não produz nenhuma letra. Apresenta fraqueza no braço direito e lado direito da face. O diagnóstico através dos exames clínicos e de imagem foi de acidente vascular isquêmico em ramo superior de artéria cerebral média, afetando giro pré-frontal lateral esquerdo e áreas de Broca e Wernicke.

Objetivos:

- Estudar as relações entre áreas corticais e funções neurológicas;
- Descrever a topografia do córtex cerebral e a delimitação de áreas funcionais distintas;
- Estudar a lateralização de funções no córtex cerebral.

Tutoria: 2

Tema: Ai que loucura!

Você sabe o que as drogas e a paixão têm em comum? Além de serem muito perigosas elas viciam. Todas agem sobre centros dopaminérgicos do cérebro, ativando neurônios responsáveis pela sensação de bem-estar e prazer. A dopamina é um neurotransmissor excitatório que ativa regiões no cérebro responsáveis por diversas funções. Será que outras substâncias químicas provocam outros efeitos sobre o cérebro?

Objetivos:

- Discutir as funções e natureza de diferentes neurotransmissores;
- Discutir as funções diferenciadas da dopamina;
- Discutir como a substância química é capaz de causar efeitos sobre o funcionamento de um neurônio (morfologia da sinapse).

Tutoria: 3

Tema: Um conto bíblico (Nervos Cranianos)

A história de Davi e Goliath pode ser explicada com base em alguns pressupostos anatômicos e fisiológicos. Goliath, aparentemente representa um sujeito sofrendo de uma condição clínica denominada gigantismo, que ocorre por conta de alterações na glândula hipófise que podem ser provocadas, por exemplo, pelo desenvolvimento de um tumor. Esta glândula, aumentada pelo tumor pressionaria o quiasma óptico causando perda da visão no campo visual central, o que teria ocasionado o fato de o gigante não ter visto a pedra, perdendo assim a batalha.

Objetivos:

- Conhecer a anatomia dos nervos cranianos (II par);
- Compreender as relações entre as porções do nervo, tracto e quiasma óptico e o campo visual.

Tutoria: 4

Tema da semana: Por quê parei? (Vascularização)

D. Maria de 57 anos, obesa, relata que era sedentária e tabagista, dá entrada na UPA de Icoaraci apresentando paralisia e hipoestesia com reflexo de Babinski ausente no membro inferior esquerdo, déficit cognitivo, dificuldade para falar e PA de 21 x 15. A mesma foi encaminhada para exames de imageamento cerebral. O diagnóstico foi obstrução da artéria média, porém as duas artérias estavam intactas.

Objetivos:

- Estudar a organização arterial do encéfalo;
- Estudar a organização funcional do lobo parietal que é irrigado pela artéria cerebral média.

Tutoria: 5

Tema: Encoprese e Enurese (Medula espinhal)

Doutor, eu estava fazendo compras quando de repente senti uma dor na região cervical e senti perder a força dos braços para empurrar o carrinho. Parei por um instante e percebi que havia defecado nas calças. Fui até o banheiro e ao tentar urinar não consegui, apesar de estar com muita vontade. Fui a emergência do hospital onde detectaram redução de tônus muscular bilateral em MMSS, ausência de reflexos no tríceps e extensores e sensibilidade reduzida bilateralmente para temperatura e dor em MMSS, tronco e MMII. Tônus retal ausente e necessitei de cateter uretral para conseguir esvaziar a bexiga. Meu exame de ressonância mostrou grande protrusão posterior de hérnia de disco em C5 e anterolistese de vértebras C5, C7 e T1, pressionando a porção anterior da medula – Relata a paciente.

Objetivos:

- Estudar a distribuição das vias sensoriais, motoras e autonômicas na medula espinhal;
- Descrever a integração sensório-motora-autonômica no controle das funções excretoras;
- Analisar os padrões e localização das perdas sensoriais e motoras relacionadas a lesões medulares.

Tutoria: 6

Tema: Gato no Telhado (atrofia e hipertrofia)

D. C. R. Sexo masculino, pardo, 18 anos, solteiro, brasileiro, estudante, residente do município de Ananindeua, sem renda mensal própria. Foi admitido no centro cirúrgico do hospital Metropolitano de Belém (05/08/2018), após queda de 5 metros de altura, com fratura de tíbia esquerda. Logo depois foi admitido no ambulatório da FFTO para reabilitação, apresentando atrofia de quadríceps e gastrocnêmios com diminuição de ADM de joelho e tornozelo. Seu quadro evoluiu favoravelmente com melhora da ADM, do trofismo e força muscular. O cliente encontra-se satisfeito em relação ao tratamento e à equipe de saúde da FFTO e o mesmo explicou claramente o motivo de seu acidente, foi pegar um gato do telhado.

Objetivos:

- Estudar os aspectos anatômicos e fisiológicos do sistema muscular de membro inferior;
- Investigar tipos e classificação dos músculos;
- Estudar as alterações morfofisiológicas que ocorrem nas fibras musculares.

ANEXO II
RELAÇÃO DE ALUNOS INSCRITOS

ALUNOS DE MESTRADO DO PNBC				
Nº	Nome	Matrícula	Conceito*	Freq%
1.				
2.				
3.				
4.				
5.				
6.				
7.				
8.				
9.				
10.				

*Não obrigatório